

PRIMEIRA OCORRENCIA DE Podosordaria mexicana Ellis & Holway NO BRASIL

D.J.M. Poroca
Nelly P. de Lira

Departamento de Micología - Centro de Ciências Biológicas
Universidade Federal de Pernambuco - Av. Prof. Artur de Sá s/n
Cidade Universitária - 50.000 Recife - Pernambuco / Brasil

RESUMO

Podosordaria mexicana Ellis & Holway é pela primeira vez citada para o Brasil. Trata-se de um fungo da família Xylariaceae comumente encontrado sobre fezes de burro, coelho, vaca e cavalo.

Esta espécie se distingue das demais pelo estroma obcônico e curto-estipitado e pelo tamanho dos seus ascósporos. As outras espécies curto-estipitadas possuem ascósporos pequenos.

Os espécimens estudados estão depositados no Herbário do Departamento de Micología da Universidade Federal de Pernambuco (URM) sob N° 73600 e 74489 respectivamente, coletadas no município de Agrestina - PE, no ano de 1977.

RESUMEN

Podosordaria mexicana Ellis & Holway es descrita por primera vez para el Brasil. Esta especie es común sobre heces de burro, conejo, vaca y caballo.

1. INTRODUÇÃO

Como resultado do levantamento preliminar feito sobre fungos coprófilos no Estado de Pernambuco, os autores tiveram a oportunidade de coletar a espécie *Podosordaria mexicana* Ellis & Holway, referida pela primeira vez no Brasil.

O gênero *Podosordaria* tem sido estudado por diversos autores (Martin, 1967; Denis, 1968; Krug & Cain, 1974), os quais têm emitido opiniões sobre a sua morfologia e habitat.

Martin (1967) tece algumas considerações sobre os aspectos macro e microscópicos dos gêneros *Xylaria*, *Poronia* e *Podosordaria*, bem como sobre aspectos culturais relativos aos seus respectivos estágios conidiais. Segundo o autor, *Podosordaria* e *Xylaria* diferem pelo fato do primeiro ter habitat fimícola, tendo ambos os gêneros espécies com estromas claviformes e pedicelados; para ele, o caráter diferencial entre os dois gêneros é a presença de estroma não rígido em *Podosordaria*. Na revisão dos fungos Xylariaceae, Martin (1970) diferencia *Poronia* e *Podosordaria* basicamente pela forma dos estromas (em forma de discos nos quais os peritécios estão uniformemente distribuídos, em *Poronia*).

El principal carácter distintivo es el estroma obcónico y corto-estipitado y el tamaño de las esporas. Las otras especies tienen ascósporas más pequeñas.

Los especímenes están en el Herbario del Departamento de Micología del Centro de Ciencias Biológicas de la Universidad Federal de Pernambuco (URM).

SUMMARY

[*Podosordaria mexicana* Ellis & Holway, the first isolation in Brazil].

Podosordaria mexicana Ellis & Holway is described for first time to Brazil. This species are common on mule, rabbit and horse dung. The essential distinguish characteristic are the shortstalked obconical stroma and ascospore size. The other species are smaller ascospores.

The specimens examined are in the Herbarium of the Mycology Department of the Biological Sciences Center of University Federal of Pernambuco (URM).

Dennis (1968) afirma ter *Podosordaria* caracteres intermediários entre *Xylospora* e *Poronia*, possuindo *Podosordaria* pequeno número de peritécios protuberantes distribuídos no topo de um estroma subgloboso formado sobre uma porção ereta (estipe) e crescendo sobre fezes. O ectostroma é marrom e o endostroma é branco e sólido. Esse autor diferencia *Poronia* por apresentar estroma em forma de disco plano, dotado de ostíolos negros e acima de estipes firmes, coincidindo suas opiniões com as de Martin (1967).

Krug & Cain (1974) citam que Martin separa os gêneros *Podosordaria* e *Poronia* pela presença ou ausência do ectostroma, não concordando porém com essa separação, baseados nos estudos culturais feitos por Koehn em 1971 com *Podosordaria leporina* (Ell. & Ev.) Dennis, na qual foi observada a presença de um ectostroma. Aham esses autores que a separação desses dois gêneros deveria ser pela forma dos estromas e, baseados em evidências sobre o desenvolvimento conidial, a citologia e a ontogenia do ascocarpo, afirmam que ainda é prematura a idéia de unir esses dois gêneros.

No presente trabalho, os autores descrevem *Podosordaria mexicana*, comparando os dados com a literatura disponível. O Material herborizado

encontra-se depositado no Herbário do Departamento de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco (URM) sob os números 73.700 e 74.489.

2. METODOLOGIA

O material foi coletado no Município de Agrestina, localizado na zona do Agreste de Pernambuco: latitude 08° 77', longitude 35° 88', com altitude de 545 m, e caracterizado por precipitação média anual de 525 mm, temperatura média de 22° C e umidade relativa do ar 28%.

O estudo dos espécimes acompanhou os métodos usuais, utilizando-se como corantes o lactofenol, o azul de Amann e o reagente de Melzer.

Foi feito cultivo de *Podosordaria mexicana* para verificação do seu estágio imperfeito, não tendo sido obtido resultado satisfatório. As medidas dos ascocarpos (29-33 x 15-18,5 µm) bem como os outros caracteres confirmam ser esta espécie em estudo, *Podosordaria mexicana*.

3. DESCRIÇÃO DE *PODOSORDARIA MEXICANA* ELLIS & HOLWAY.

Sinonímia

= *Poronia chardoniana* Toro in Seaver & Chardon, New York Acad. Sci. Survey Porto Rico and Virgin Is. 8:68. 1926.

= *Xylaria chardoniana* Toro in Seaver & Chardon, Miller, Monogr. Uni. Porto Rico, Serv. B. 2:214. 1934.

Distribuição geográfica

Em literatura, essa espécie tem sido referida para a Venezuela (Dennis, 1970); Porto Rico (Miller, 1946) e México (Dennis, 1957; Krug & Cain, 1974); Perez-Silva, 1976). Esta é a primeira citação para o Brasil.

Tipo

Novoboracensis horti botanici Cryptogamarum herbario.

Localidade tipo

Cuernavaca, Morelos, México (23 set., 1896, Holway).

Basinômio

Podosordaria mexicana Ellis & Holway.

Habitat

Podosordaria mexicana ocorre sobre fezes de coelho, burro, vaca e cavalo.

Material examinado

Brasil - Pernambuco, Agrestina, sobre fezes de cavalo, coletado pelo Dr. José Luis Bezerra, 03.03.1977 (URM 73.600 e 74.489).

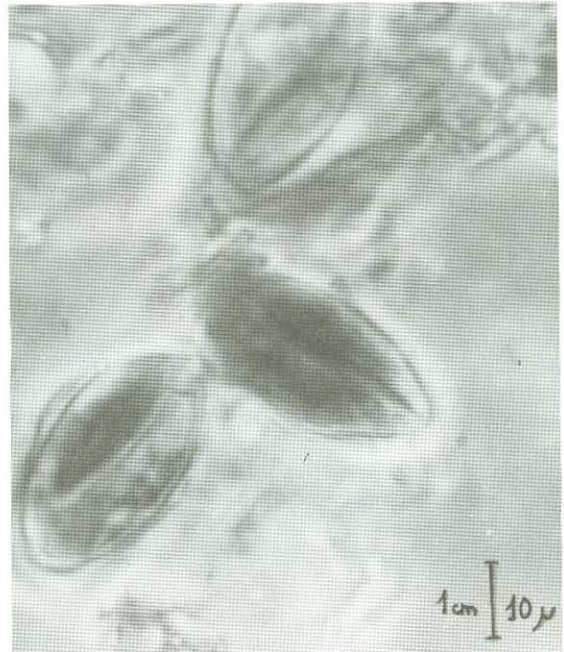
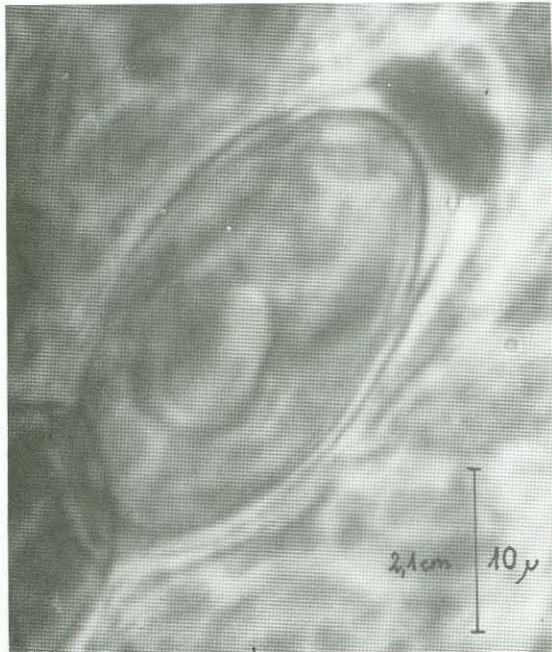
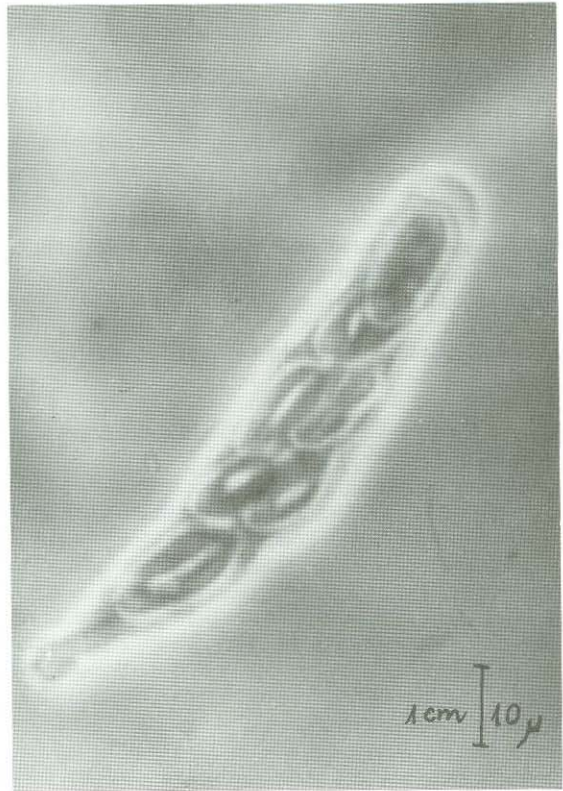
4. DISCUSSÃO

Dennis (1957) comenta que o grupo 12 do gênero *Xylaria* compreende espécies com estromas sub-globosos e peritécios mamiformes. O nome *Podosordaria* é disponível para esses fungos e é baseado em *Podosordaria mexicana* o qual é com dificuldade separável de *Xylaria chardoniana* (Toro) Miller. Menciona ainda o autor que *Podosordaria mexicana* parece indistinguível de *Xylaria chardoniana*, que possui ascospores medindo 30-33 x 160 µm, sem membrana gelatinosa.

A espécie *Podosordaria mexicana* é reconhecida por Ainsworth (1971) e Martin (1970); Dennis (1957) e Martin (1970) tem transferido espécies de *Xylaria* e *Poronia* para *Podosordaria*, tomando em consideração fundamentalmente a ausência de um ectostroma carbonáceo.

Segundo Krug & Cain (1974), os caracteres essenciais para a distinção dessa espécie de *Podosordaria* das demais são: presença de estroma curto-estipitado com um pequeno número de peritécios e o tamanho dos seus ascospores.

Perez-Silva (1976) afirma que essa espécie se distingue pelo tamanho cor do ascocarpo e pela ausência de um ectostroma carbonáceo, assim como pela ausência de membrana gelatinosa nos seus ascospores. As outras espécies curto-estipitadas possuem estromas com grande número de peritécios e ascospores pequenos.



Podosordaria mexicana Ell. & Holw. Figs. 1 - Estromas, Fig. 2 - Asco, Fig. 3 - Aparelho apical do asco, Fig. 4 - Ascosporos.

REFERENCIAS

- AINSWORTH, G.C. (1971) - Ainsworth & Bisby's Dictionary of the fungi. 6a. Ed. Commonwealth Myc. Inst. Kew.
- DENNIS, R. W. G. (1957) - Further notes on Tropical American Xylariaceae. *New Bulletin*, 2: 297-333.
- (1968) - *British Ascomycetes*, Cramer, Lehre.
- (1970) - Fungus flora of Venezuela and adjacent countries.
- KRUG, J. C. & CAIN, R. F. (1974) - A preliminary treatment of the genus *Podosordaria*. *Can. J. Bot.* 52: 589 - 605.
- MARTIN, P. (1967) - Studies on Xylariaceae. I. New old concepts. *J.S. Afr. Bot.* 33: 205-240.
- (1970) - Studies in Xylariaceae. VIII *Xylaria* and its allies. *J.S. Afr. Bot.* 36: 73-138.
- MILLER, J.H. (1934) - Xylariaceae in Mycological Explorations of Venezuela. Univ. Porto Rico. Monogr. B., Rio Piedras, 2: 195-220.
- MILLER, J.H. (1946). Fungi of Dominican Republic - Xylariaceae, *J. Agric. Univ. P. Rico*, Rio Piedras, 29: 57-68.
- PEREZ-SILVA, G. (1976). Hongos fimícolas de México. II, Redescrición y nueva localidad de *Podosordaria mexicana* (Pyrenomycetes). *Bol. Soc. Mex. Mic.* 10: 9-11.